

Em 10 de maio de dois mil e dezessete, na sala 259, situada no 2º andar da Faculdade de Medicina da UFMG, realizou-se a reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical. Estiveram presentes os professores: Antonio Luiz Pinho Ribeiro, Denise Utsch Gonçalves, Eduardo Antonio Ferraz Coelho, Maria do Carmo Pereira Nunes, Unai Tupinambás e Vandack Alencar Nobre Junior, além da representante discente Beatriz Cristina Silveira Salles. A reunião apresentou a seguinte pauta: **1) Aprovação da ata da reunião realizada em 12 de abril de 2017:** a ata foi aprovada por unanimidade. **2) Homologação do resultado da seleção da melhor tese defendida no Programa no ano de 2016:** O Prof. Vandack Nobre, que presidiu a comissão de seleção da melhor tese defendida no ano de 2016, fez um relato sobre o processo de seleção, destacando a qualidade elevada de todos os trabalhos inscritos, dizendo ter se tratado também, em virtude disso, de uma escolha difícil por parte dos membros da comissão. Segundo ele, todas as teses inscritas representariam muito bem a excelência de nosso Programa. O trabalho selecionado foi o da Dra. Lourena Emanuele Costa, que foi orientada pelo Prof. Eduardo Antonio Ferraz Coelho, tendo como título "Biotecnologia de phage display aplicada para o desenvolvimento de uma vacina contra as leishmanioses e novas plataformas de diagnóstico sorológico". Segundo o Prof. Vandack, esse trabalho se destacou nos critérios de julgamento adotados: originalidade, rigor metodológico, contribuição da aluna para o desenvolvimento do trabalho nas suas deferentes etapas, impacto científico e contribuição ao conhecimento, impacto social, inserção e contribuição ao desenvolvimento das linhas de pesquisa do Programa, publicações diretas e indiretas, patentes e cooperação internacional. O Colegiado referendou a indicação e a secretaria providenciará os demais documentos para a inscrição da Dra. Lourena, com vistas a concorrer ao Prêmio de melhor Tese da UFMG e da CAPES. **3) Situação dos alunos em atrasos de defesa ou qualificação:** O prof. Eduardo fez um relato sobre os discentes que se encontram com problemas de atraso em suas defesas ou qualificações. Destacou que esta Coordenação e este Colegiado têm feito o possível para que os alunos possam cumprir os prazos regimentais, destacando que o número de defesas no Programa aumentou em cerca de 40 a 45% nos anos de 2015 e 2016, quando comparados aos anos anteriores, e uma das ações que levaram a tal conquista foi o maior rigor no cumprimento dos prazos junto aos discentes. A mestranda Betânia Maira Pontelo apresentou justificativa para atraso na defesa e pedido de segunda prorrogação, para o final do mês de julho. O prof. Unai, seu orientador, fez uma explicação sobre o problema da análise de dados que a aluna está enfrentando e, após breve discussão, e devido ao período de férias no mês de julho, o Colegiado aprovou a data final de 07 de agosto de 2017 para a defesa da discente. A mestranda Lórenn Gusmão apresentou justificativa para atraso na defesa e pedido de segunda prorrogação, para defesa no dia 02 de junho de 2017, que foi aprovado pelo Colegiado. A doutoranda Claudmeire Dias Carneiro de Almeida apresentou justificativa para atraso na qualificação e pedido de segunda prorrogação para a data final de 31 de agosto de 2017. O prof. Vandack, seu co-orientador, explicou a situação dos problemas enfrentados pela aluna no desenvolvimento de seu trabalho e reforçou o compromisso do grupo com a defesa da tese dentro do prazo correto. O pedido foi aprovado por unanimidade. Após, o prof. Eduardo informou que, na data de 06 de abril de 2017, se reuniu com alunos que têm seus exames de qualificação em atraso, para saber os motivos e propor soluções, tendo então ficado acertado com os mesmos que eles iriam proceder à marcação de sua qualificação até o final do mês de maio. O doutorando José Carlos Serufo Filho não conseguiu cumprir tal cronograma e apresentou novo pedido de prorrogação até o final do ano de 2017. Entretanto, nem o discente nem seu orientador apresentaram maiores explicações sobre o novo atraso e pedido. Após longa discussão sobre o assunto, diante das dificuldades alegadas pelo aluno e diante da impossibilidade de se adiar a qualificação pelo período solicitado, o Colegiado decidiu por convocar o aluno para uma nova reunião com os coordenadores do Programa, que será agendada pela secretária. O doutorando Thiago André Alves Fidelis apresentou sua sugestão de banca para o exame de qualificação, mas o Colegiado resolveu por alterar a composição da mesma, sendo então composta pelos seguintes professores: Prof. Silvio Roberto de Souza Pereira - UFMG, Prof. Marcelo Antonio Pascoal Xavier - UFMG e Profa Denise Utsch Gonçalves - UFMG. Também, deliberou por ceder a segunda prorrogação para a data final de 15 de julho de 2017. **4) Aprovação de bancas para defesa:** Aprovada a banca para defesa da mestranda Gláucia Maria Vasconcelos Severiano, com a seguinte composição: Profa. Denise Utsch Gonçalves - orientadora/UFMG, Profa. Sirley Alves da Silva Carvalho - coorientadora/UFMG, Profa. Luciana Macedo de Rezende - UFMG, Profa. Helena Maria Gonçalves Becker - UFMG (membros titulares) e a Profa. Leticia Paiva Franco - UFMG (membro suplente). **5) Eleição para membros do Colegiado:** O Coordenador informou sobre o vencimento dos prazos de alguns mandatos de membros do Colegiado e sobre a necessidade da convocação de novas eleições. Foi definido que as inscrições e as eleições ocorrerão no mês de junho, e a secretária ficou de verificar algumas questões burocráticas acerca do edital de convocação. Ficou também definido que, durante o período de votação, a urna deverá permanecer por dois dias na Faculdade de Medicina e dois dias no ICB, com vistas a possibilitar maior participação dos docentes lotados nas duas Unidades da UFMG. **5) Propostas para acompanhamento discente no Programa:** O Coordenador, antes de apresentar a proposta para acompanhamento e estímulo de discentes junto ao Programa, salientou sobre a importância dos mesmos defenderem seus trabalhos dentro do prazo regular de seus cursos de mestrado e doutorado, bem como o de publicarem seus projetos sob a forma de artigos científicos em revistas indexadas e de qualidade internacional, Qualis A1, A2 e B1 na área de Medicina II da CAPES. Dados referentes às publicações de alunos e seus orientadores no Programa foram apresentados pela Coordenação, tendo sido os mesmos coletados do relatório quadrienal 2013-2016, nos quais se observou que 73% dos alunos bolsistas publicaram seus trabalhos, enquanto 27% não o fizeram. O percentual de alunos não bolsistas que publicaram foi de 54%, enquanto 46% desses não publicaram seus trabalhos sob a forma de artigos

científicos. Para tal levantamento, foram considerados os alunos regulares do Programa e egressos dos últimos três anos. Também, foi apresentada uma planilha com as porcentagens das publicações de cada docente envolvendo seus alunos no Programa, sendo que uma porcentagem importante dos docentes apresentava índice abaixo de 50%, considerado como padrão para a CAPES. O coordenador explicou que, na atual avaliação quadrienal, essa agência deverá considerar a produção total docente e discente do Programa, de forma que alunos que tenham maior número de publicações irão compensar aqueles que não publicaram. Entretanto, a Coordenação ressaltou que, para a próxima avaliação quadrienal, conforme já antecipado por coordenadores de área da CAPES, a identificação da publicação dos alunos será qualitativa, não mais quantitativa, de forma que os discentes que publicarem mais não poderão mais contribuir em relação àqueles que não publicaram seus trabalhos. Tal fato deverá acarretar problemas na pontuação do Programa, caso providências não sejam tomadas. A Coordenação deixou claro que, para a atual avaliação quadrienal, essa situação não deverá ocorrer, mas que está preocupada com a próxima avaliação quadrienal que a agência irá realizar, e indica que medidas deveriam ser tomadas logo, no sentido de impactarem positivamente daqui a alguns anos. A Coordenação salientou também que o Programa almeja alcançar o conceito 7, máximo de qualidade, porém, para atingimos tal meta, teremos que tomar providências que impactem positivamente na publicação dos alunos, como o estímulo à inclusão dos mesmos em trabalhos publicados por seus orientadores. Dos dados levantados a respeito dos docentes, destaca-se a existência de professores permanentes e colaboradores com produção insuficiente e que contam com apenas uma orientação, ou nenhuma. Essa situação tem prejudicado o Programa, de forma que se deve buscar o equilíbrio. Após longa discussão, o Colegiado sugeriu que fosse enviado um comunicado por meio de ofício a todos os professores do Programa, informando sobre a produção individual de cada docente, a fim de que os mesmos tenham ciência do que têm desenvolvido e possam eventualmente procurar uma melhoria qualitativa e quantitativa. Também, sugeriu-se o início de uma discussão sobre o descredenciamento de professores que não estão produzindo ou não se encontram com interesse em participar de forma ativa do Programa, além do credenciamento de novos professores com produção elevada e potencial para inserção no Programa. A respeito da proposta para acompanhamento discente, sob a forma de uma nova Resolução, o Prof. Eduardo informou que desde novembro a Coordenação, em conjunto com a comissão de docentes indicada para tal ação, tem trabalhado no sentido de se estabelecer normativas que possam estimular os alunos a defenderem dentro do prazo e publicarem seus trabalhos de pós-graduação, sob a forma de artigos científicos de relevância internacional. Uma Resolução foi criada e apresentada ao Colegiado. Após longa discussão, a mesma foi aprovada em cinco artigos, tendo sido então encaminhada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação para validação da mesma. Após uma resposta da Pró-Reitoria, um novo encaminhamento será dado ao documento final. **6) Informes e outros assuntos:** a) **Atos aprovados ad referendum:** Aprovada a co-orientação da Profa. Karina Braga Gomes Borges para o mestrando Emilio Itamar de Freitas Campos. Aprovada a banca para Exame de Qualificação do doutorando Argenil José Assis de Oliveira, com a seguinte composição: Profa. Maria do Carmo Pereira Nunes - UFMG, Profa. Cecília Gomez Ravetti - UFMG e Prof. Henrique Oswaldo da Gama Torres - UFMG. Aprovada a banca para defesa de dissertação do mestrando Milton Henriques Guimarães Júnior, com a seguinte composição: Profa. Maria do Carmo Pereira Nunes - orientadora/UFMG, Profa. Teresa Cristina de Abreu Ferrari - coorientadora/UFMG, Prof. Vandack Alencar Nobre Junior - UFMG, Profa. Juliana Gomes Estanislau - UFMG (membros titulares) e o Prof. Marcus Vinícius de Melo Andrade - UFMG (membro suplente). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que segue assinada pelos presentes. Belo Horizonte, 10 de maio de 2017.

Prof. Antonio Luiz Pinho Ribeiro

Profa. Denise Utsch Gonçalves

Prof. Eduardo Antonio Ferraz Coelho

Profa. Maria do Carmo Pereira Nunes

Prof. Unai Tupinambás

Prof. Vandack Alencar Nobre Junior

Beatriz Cristina Silveira Salles